



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

**Projeto de curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Práticas
Didático Pedagógicas na Educação Profissional**

2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

I.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	3
II.	JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	4
III.	CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	6
IV.	ESTRUTURA CURRICULAR.....	8
V.	CORPO DOCENTE.....	22
VI.	INFRAESTRUTURA.....	23
VII.	ANEXOS.....	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- Nome do curso: Pós-graduação Lato Sensu em Práticas Didático Pedagógicas na Educação Profissional
- Área básica (do conhecimento): Ensino-aprendizagem (70804001)
- *Campus* e/ou polos: Campus Serra
- Carga horária: 480 horas
- Modalidade: semipresencial (53% presencial e 47% a distância)
- Período de realização do curso: 18 meses
- Número de vagas: 36
- Coordenador (a): XXXXXXXX. **Resumo do currículo do Coordenador.**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

JUSTIFICATIVA DO CURSO

- Justificativa: o curso tem por objetivo atender à demanda de especialização para a docência na Educação Profissional e Tecnológica, tanto à nível de ensino médio quanto de ensino superior, visando assim à complementação e à ampliação do nível de conhecimento teórico-prático nessa área. Nos últimos anos houve um aumento da oferta de cursos profissionalizantes de nível técnico e de graduações nas áreas de relacionadas às engenharias, tanto no setor público quanto em instituições privadas, oferta essa potencializada por programas induzidos pelo governo federal e pela expansão da rede dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A questão que se coloca é que o ensino profissionalizante é exercido majoritariamente por bacharéis que não possuem formação para a docência. Tal contexto resulta em processos de ensino que se ressentem da apropriada fundamentação teórica e prática para o planejamento e consecução de atividades educativas. Como resultado, tem-se processos de ensino que se prescindem das potencialidades didáticas existentes. A relevância do curso proposto advém da inexpressiva oferta de formação que tenha por especificidade, as práticas didático-pedagógicas na EPT, seja no Ifes ou em instituições particulares. A formação que mais se aproximariam da proposta desse projeto seriam os cursos de “docência no ensino superior”, sendo que esses, contudo, não tem por foco o ensino profissionalizante e destinam-se apenas ao ensino superior. A proposta que aqui se apresenta tem por público-alvo tecnólogos ou bacharéis em engenharias ou áreas afins, ou seja, os sujeitos que efetivamente exercem ou podem exercer a docência em cursos profissionalizantes, sem distinção entre atuação no nível médio ou superior. Ademais contempla-se, no público-alvo, os bacharéis ou licenciados em matemática, estatística, física, química ou biologia, por entendermos que a formação profissional é essencialmente interdisciplinar é que é preciso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

fazer dialogar as disciplinas propedêuticas e técnicas para a consecução de processos formativos potentes. Finaliza-se essa justificativa defendendo-se que o curso de Pós-graduação *lato sensu em Práticas Didático Pedagógicas na Educação Profissional*, que aqui se propõe, relaciona-se aos cursos de técnico de nível médio e de graduação do Ifes na medida em que as práticas docentes e os processos de ensino da instituição constituem um campo de investigação potencial para os discentes da pós-graduação. Ou seja, uma vez que a especialização será ofertada por uma instituição de EPT que atuam em diversos níveis de formação, a própria instituição torna-se um campo de aplicação dos estudos e projetos a serem desenvolvidos. Essa diretriz está contemplada na estruturação do curso de forma a favorecer que os projetos de conclusão de curso tenham o próprio Ifes como locus de pesquisa, e que os projetos desenvolvidos envolvam tanto processos formativos quanto docentes da própria instituição. Pretende-se assim que o curso de Pós-graduação *lato sensu em Práticas Didático Pedagógicas na Educação Profissional* atue como um elemento integrador entre a pesquisadores e a instituição.

- A concepção pedagógica do curso baseia-se na dimensão interacionista do processo ensino-aprendizagem, valorizando o processo coletivo de construção do conhecimento na perspectiva sócio interacionista de Vygotsky. O conceito de dialogicidade em Freire representa outro ponto de ancoragem da concepção pedagógica, bem como a análise crítica da realidade. As metodologias baseadas em *problem based learning*, pedagogia de projetos e estudo de caso orientam as metodologias de ensino-aprendizagem do curso.
- Objetivo geral: Promover especialização acadêmica para a docência na Educação Profissional e Tecnológica, tanto à nível de formação técnica no ensino médio quanto no ensino superior, pela via de reflexão sobre as relações entre tecnologia e processos formativos, pela compreensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

de conceitos teóricos em Educação, e pelo conhecimento e articulação de práticas de ensino, de aprendizagem e de avaliação.

- Objetivos específicos: debater questões relativas à engenharia e às tecnologias; compreender questões centrais à Educação; conhecer os processos de ensino, aprendizagem e avaliação; investigar as possibilidades formativas dos espaços não formais de aprendizagem; conhecer as tecnológicas educacionais.
- Público alvo: tecnólogos ou bacharéis em engenharias ou áreas afins; bacharéis ou licenciados em matemática, estatística, física, química ou biologia.

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

- A Lei nº 11.892/08 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, preconizando que os então criados Institutos Federais teriam, entre suas finalidades e características, a de “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades” (§ I, Art. 6º), e de ministrar “cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento” (§ VI, Art. 7º). O Ifes, através de sua Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG – implantou onze cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, abarcando a especialização em diversas áreas que são ofertadas pelos *campi* da instituição. Na região da Grande Vitória, cursos *lato sensu* são ofertados pelo *campus* Vitoria na modalidade presencial (Esporte Coletivo de Quadra Indoor, Engenharia Elétrica), e pelos *campi* Serra e Vitória na modalidade à distância (Informática na Educação, Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e Tecnologias Educacionais). Nesse contexto, o curso proposto nesse projeto, primeiramente, constitui uma especialização distinta das já ofertadas na região



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

pelo Ifes. E, ademais, objetiva atuar em área educacional que não é ofertada nem na rede pública, tampouco em instituições privadas. Compreendemos assim que existe um campo potencial e, concomitantemente, demanda discente para uma especialização na área de docência na EPT.

- Conforme classificação da CAPES, o curso de Pós-graduação *lato sensu* em Docência na Educação Profissional e Tecnológica situa-se na grande área *Educação*, especificamente na área de conhecimento *Ensino Profissionalizante* (70807078). Estão estruturadas duas linhas de pesquisa:

- *Desenvolvimento de estratégias didáticas para a EPT*. Estuda os processos de ensino, aprendizagem e avaliação no contexto da EPT, seja no ensino superior ou no ensino médio. Tem como objetivo o desenvolvimento, aplicação e análise de ações educativas, presenciais ou virtuais, em espaços escolares ou não escolares.

- *Práticas educacionais inclusivas na EPT*. Estuda processos de ensino, aprendizagem e avaliação, no contexto da EPT, envolvendo de sujeitos imersos nas práticas educativas inclusivas escolares e não escolares. Tem como objetivo o desenvolvimento, aplicação e análise de ações educativas orientadas à educação de jovens e adultos e à educação de sujeitos com necessidades educativas especiais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

ESTRUTURA CURRICULAR

Nome da disciplina	Carga horária total	Modalidade (Teórica ou prática)	Professor responsável
Questões atuais em Engenharia e Tecnologias	45 h	Teórica	
Questões atuais em Educação Profissional e Tecnológica	45 h	Teórica	
Teorias de aprendizagem	45 h	Teórica	
Abordagens de ensino	45 h	Teórica	
Estratégias de avaliação	45 h	Teórica	
Metodologias orientadas ao fenômeno	45 h	Teórica	
Tecnologias educacionais	45 h	Teórica	
Metodologia da Pesquisa	45 h	Teórica	
TOTAL DAS DISCIPLINAS	360 h	-	-
Trabalho de Conclusão de Curso	120 h	-	-
TOTAL DO CURSO	480 h	-	-

Ementas das disciplinas e referências.

Componente Curricular: Questões atuais em Engenharia e Tecnologias

Carga horária: 45 horas

Objetivos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

Analisar o desenvolvimento histórico da tecnologia de suas aplicações em engenharia. Investigar distintas áreas de atuação profissional no campo das tecnologias e engenharias. Refletir sobre os impactos econômicos, sociais e ambientais das aplicações tecnológicas. Investigar as relações entre Ciência e Tecnologia com a Sociedade e o Ambiente, e refletir sobre o papel da Educação Profissional e Tecnológica.

Ementa

Revoluções industriais. Industrialização no Brasil e no Mundo. Aplicações tecnológicas atuais e seus impactos econômicos, sociais e ambientais. Relações entre desenvolvimento da Ciência e aplicações tecnológicas no contexto da formação profissionalizante.

Bibliografia básica

KUHN, T. S. A estrutura das revoluções científicas. 4ª Ed. São Paulo: Perspectiva S.A., 1996.
MORIN, E. O método 3: conhecimento do conhecimento. Tradução de Juremir Machado da Silva. 4º ed. Porto Alegre: Sulina, 2012.
BUNGE, M. Teoria e Realidade. Tradução de Gita K. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2008.
HINRICHS, R. A. KLEINBACH, M. REIS, L. B. dos. Energia e meio ambiente. Tradução de Lineu Belico dos Reis. Flavio Maron Vichi, Leonardo Freire de Mello. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
ROSA, L. P. Energia e Crise. Petrópolis: Editora Vozes, 1984.
VARGAS, M. História de técnica e da tecnologia no Brasil. VARGAS, M. (org.). São Paula: Unesp, 1992.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
_____. Catálogo nacional de cursos técnicos. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. 2016. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>.
_____. Catálogo Nacional de cursos superiores de tecnologia. Ministério da Educação Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. 2016. Disponível em <http://portal.mec.gov.br>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

Componente Curricular: Questões atuais em Educação Profissional e Tecnológica
Carga horária: 45 horas
Objetivos
Apresentar a legislação educacional brasileira. Discutir os fundamentos da EPT relacionando-os às questões atuais em Educação. Refletir sobre a problemática das desigualdades educacionais: manifestações, evidências e políticas. Investigar a formação e atuação docente na EPT.
Ementa
Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/1996. Histórico da EPT. O contexto atual da EPT: fundamentos, legislação, políticas públicas. Concepções teóricas sobre a educação: reprodutivista, crítica. Questões de raça e gênero, educação de jovens e adultos, educação especial. Afetividade e processos educacionais. Formação e atuação docente e formação docente para a EPT.
Bibliografia básica
FRIGOTTO, G. (org.). Educação profissional e tecnológica: memórias, contradições e desafios. Campos dos Goytacazes/RJ: Essentia Editora, 2006. FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M. Educar o trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado?. In: FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M. (org). A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. Disponível em: http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/434 . MEDEIROS, I. M. (org.). Diálogos sobre a educação profissional e tecnológica: saberes, metodologia e práticas pedagógicas. MEDEIROS, I. M. LOURENÇO, E. M. da S. FARINI, L. de S. C. ALBANI, M. (organizadores). Colatina: Ifes, 2013. (LIVRO EPT) OLIVEIRA, E. C. de (Org.). Educação de jovens e adultos: trabalho e formação humana. OLIVEIRA, E. C. de; CEZARINO, K. R. de A. FERREIRA, M. J. de R.; MACHADO, M. M. (Org.). São Carlos, SP: Pedro & João Ed., 2014. (LIVRO EJA). VICTOR, S. L. OLIVEIRA, I. M. (org.). Educação Especial: Políticas e Formação de Professores. Marília: ABPEE, 2016. (LIVRO EDUCAÇÃO ESPECIAL).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

Bibliografia Complementar

FREIRE. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. Educação e Mudança. 28. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

_____. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 14. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

_____. Pedagogia do Oprimido. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005b, p. 21-56.

FRIGOTTO, G. Anos 1980 e 1990: a relação entre o estrutural e o conjuntural e as políticas de educação tecnológica e profissional. In: FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M. (org). A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no ensino médio técnico. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. Disponível em: <<http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/434>>.

KUENZER, A. Ensino médio e profissional: as políticas do Estado neoliberal. São Paulo: Cortez, 1997.

MEDEIROS, I. M. (org.). Educação profissional e tecnológica: práticas e trajetórias de pesquisa. Vol. 3. MEDEIROS, SORAES, M. I. de C. ARREVABENE, M. C. ALBANI, M. (organizadoras). Colatina: Ifes, 2014.

PACHECO, Eliezer (Org.). Perspectivas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais. Secretaria de educação Profissional e tecnológica do ministério da educação – Setec/MEC. Brasília, 2012. São Paulo: Editora Moderna, 2012.

OLIVEIRA, Ramon de. Por uma Educação Profissional Democrática e Emancipatória. In: OLIVEIRA, Ramon de. (Org.). Jovens, Ensino Médio e Educação Profissional. São Paulo: Papyrus, 2012, p. 83-105

Sítios Eletrônicos

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

<<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>> Acesso em: 25.set.2010.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº 4, de 13 de julho de 2010 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992 > . Acesso em: 25. set. 2010.

Componente Curricular: Teorias de Aprendizagem

Carga horária: 45 horas

Objetivos

O fenômeno da aprendizagem humana e suas diferentes explicações e descrições. Abordar as principais teorias de aprendizagem que embasam o ensino, analisando a organização de ideias de diferentes autores que pensaram o fenômeno da educação.

Ementa

Fundamentos das teorias de aprendizagem. Concepções inatistas, ambientalistas e interacionistas. Abordagens comportamentais, gestálticas, humanistas, cognitivas e sistêmicas. Teorias clássicas de desenvolvimento cognitivo. Sociointeracionismo de Piaget e o processo de Ensino e Aprendizagem. Sociointeracionismo de Vygotsky e o processo de Ensino e Aprendizagem. Construtivismo de David Ausubel.

Bibliografia básica

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. Tradução Jefferson Luiz Camargo; revisão técnica José Cipolla Neto; 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de (Org.) **Pensadores sociais e história da educação 1**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MOREIRA, M. A. **Teorias de aprendizagem**.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

Bibliografia Complementar

SAVIANI, Dermeval. **Do senso comum à consciência filosófica**. Campinas: Autores Associados, 2007

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Organizadores Michel Cole... [et al.] Tradução de José Cipolla Netto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Astro Afeche. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Psicologia e Pedagogia).

Componente Curricular: Abordagens de ensino

Carga horária: 45 horas

Objetivos

Discutir sobre a construção histórica de teorias e práticas educacionais. Refletir sobre a relação entre teorias da aprendizagem e as abordagens de ensino resultantes. Investigar as abordagens de ensino mais comuns, seus pressupostos epistemológicos, objetivos, seleção de conteúdos e sistemas de avaliação, bem como os componentes do processo de ensino e aprendizagem na educação. Examinar as etapas de um planejamento didático-pedagógico: planejamento, objetivos, conteúdos, metodologia, recursos e avaliação. Discutir sobre a relação professor-aluno no contexto educacional/escolar.

Ementa

Configurações históricas de teorias e práticas educacionais contemporâneas no Brasil. As tendências pedagógicas e seus pressupostos: liberal tradicional; liberal renovada; liberal tecnicista; progressista libertadora; progressista libertária; progressista crítico social dos conteúdos ou histórico-crítica. Problem based learning, pedagogia de projetos, estudo de caso, ensino por descoberta, ensino expositivo, ensino por meio do conflito cognitivo, ensino por meio da pesquisa dirigida, CTS/CTSA, alfabetização científica. Investigar o uso da pesquisa e da extensão como abordagens de ensino. Uso das TICs no processo de ensino-aprendizagem. O papel e as contribuições da Didática para a formação e atuação docente. A relação professor-aluno.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

Bibliografia básica
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013. NOBRE, Isaura Alcina Martins et al. (Org.). Informática na educação: um caminho de possibilidades e desafios. Serra: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2011. SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2013
Bibliografia Complementar
AZEVEDO, Fernando de; et al. O manifesto dos pioneiros da educação nova. 1932. Disponível em: < http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb07a.htm >. Acesso em: 05 mai. 2014. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007

Componente Curricular: Estratégias de avaliação
Carga horária: 45 horas
Objetivos
Analisar o histórico dos processos de avaliação escolar. Investigar estratégias de avaliação contextualizando distintas dimensões presentes nos processos de ensino-aprendizagem. Refletir sobre o conceito de avaliação sistêmica e processual.
Ementa
Histórico da avaliação e sua utilização nos processos formativos. Dimensões dos processos de ensino-aprendizagem: funcional, conceitual, competências, habilidades, atitudes, motivação, formação para cidadania; reflexão crítica. Estratégias de avaliação: mapas conceituais, diário coletivo, elaboração de diagramas de processos, atividades em sala de aula, discussão em grupos, trabalhos coletivos, trabalhos individuais, seminários, avaliações de práticas experimentais, aulas de campo, visitas técnicas, uso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

de plataformas web, “V” epistemológico de Gowin, elaboração de produtos (vídeos, imagens, maquetes, exposições, desenhos, textos, teatro). Conceito de avaliação sistêmica e processual.

Bibliografia básica

SACRISTÁN, J. G. A avaliação no ensino. In: SACRISTÁN, J. G.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. Compreender e transformar o ensino. Tradução de Ernani F. da Fonseca. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 1998. Reimpressão 2007.

MÄLLINEN, S. PROKKI, C. (org.) Eu não sou um professor, sou um educador: finnish education meets brazilian creativity. Programa Teachers for the Future Sciences. Finland: Tampere University of Applied Sciences, 2016. Disponível em: <http://www.tamk.fi/web/tamken/-/finnish-education-meets-brazilian-creativity>

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio: uma perspectiva construtivista. 31. ed. - Porto Alegre: Mediação, 2002.

Bibliografia Complementar

VASCONCELLOS, C. dos S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 13. ed. - São Paulo: Libertad, 2001.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 8. ed. São Paulo: Autores Associados, 2005

HAYDT, R. C. C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 2. ed. São Paulo: Ática, 1991

Componente Curricular: Metodologias orientadas ao fenômeno

Carga horária: 45 horas

Objetivos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

Apresentar metodologias inovadoras em educação, orientadas ao fenômeno, que desenvolvam no aluno competências e habilidades do Séc. XXI. Estimular e demonstrar integração entre disciplinas por meio de projetos. Apresentar como o conteúdo de sala de aula pode estar relacionado com a realidade local. Apresentar como as metodologias educacionais orientadas ao fenômeno podem auxiliar na melhoria da compreensão do aluno sobre a sua realidade, explorando suas potencialidades de reflexões sociais, ambientais e críticas.

Ementa

Definições e aplicação de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Aplicação de técnicas de ABP. Noções de Gestão de Projetos. Aplicação de técnicas de planejamento de ABP com base em competências do século XXI. Exemplos de técnicas de resolução de problemas centrada no ser-humano em ABP. Definições de espaços não-formais, formais e informais de educação. Uso de ambientes não formais de aprendizagem no contexto de ABP. Uso de Metodologias Ágeis como ferramenta do ABP. Noções e uso de ferramentas de Empreendedorismo e Negócios e Inovação no contexto da ABP. Técnicas de avaliação do aprendizado no contexto da ABP.

Bibliografia básica

NOGUEIRA, N., R. Pedagogia dos Projetos: Etapas, papéis e atores. 4. ed. São Paulo. Erica, 2008. ISBN 978-85-365-0078-2.
BENDER, W.N. Aprendizagem baseado em projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI. Porto Alegre. Penso. 2014.
BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION (Org.). Aprendizagem baseada em projetos: Guia para o professores de ensino fundamental e médio. 2. ed. Porto Alegre. 2008.

Bibliografia Complementar

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y.; BERNARDA, G.; SMITH, A. Value Proposition Design: Como construir propostas de valor inovadoras. HSM do Brasil. ISBN: 978-85-67389-25-7. 2014
KNIBERG, H. Scrum e XP direto das Trincheiras. Eletrônico. 2008. Site: <https://www.infoq.com/br/minibooks/scrum-xp-from-the-trenches>
IDEO. Design Thinking for Educators. Eletrônico. 2013. <http://www.designthinkingforeducators.com/toolkit/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

FINOCCHIO JUNIOR, J. Project Model Canvas – Gerenciamento de Projetos Sem Burocracia. Elsevier – Campus. ISBN: 9788535274561. 2013
OSTERWALDER, A. Inovação em Modelos de Negócios – Business Model Generation. Alta Books. ISBN: 9788576085508. 2011

Componente Curricular: Tecnologias Educacionais

Carga horária: 45 horas

Objetivos

Reconhecer e avaliar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) como recurso educacional importante e modificador do ensino e da aprendizagem. Analisar o impacto da tecnologia na sociedade e na educação, em especial em relação à mudança do papel do professor, do aluno, de objetos de aprendizagem e de ambientes de aprendizagem, virtuais ou não.

Ementa

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC): conceitos, implicações e usos para o ensino- aprendizagem - presencial ou a distância. Software educacional e objetos de aprendizagem. Ambientes virtuais de aprendizagem.

Bibliografia básica

TAJRA, S. F. Informática na Educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. SP: Érica, 2007. MATTAR, João. Games em educação: como os nativos digitais aprendem. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
ALMEIDA, M. E. Proinfo: informática e formação de professores / Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED. 2000.
COLL, César.; MONEREO, Carlos. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.
LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

VALENTE, J. A. Formação de profissionais na área de informática em educação, in Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas, Gráfica Central da Unicamp, 1993.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, M. E. Proinfo: informática e formação de professores / Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, SEED. 2000.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

VALENTE, J. A. Formação de profissionais na área de informática em educação, in Computadores e conhecimento: repensando a educação. Campinas, Gráfica Central da Unicamp, 1993.

Sítios Eletrônicos

Periódicos Capes <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Revista Brasileira de Informática na Educação (RBIE) www.sbc.org.br/rbie

Revista Informática e educação: teoria e prática <http://revista.pgie.ufrgs.br/>

Revista Novas Tecnologias na Educação (Renote) <http://seer.ufrgs.br/renote/>

Revista Educação, Formação & Tecnologias <http://eft.educom.pt/index.php/eft/index>

Rede Iberoamericana de Informática Educativa (RIBIE) <http://www.ribicol.org/>

Anais do Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE) <http://ceie-br.org/publicacao/congresso-brasileiro-de-informatica-na-educacao-cbie/>

Anais do Workshop de Informática na Escola (WIE) <http://ceie-br.org/publicacao/workshop-de-informatica-na-educacao-wie/>

RIVED <http://rived.mec.gov.br/>

Banco Internacional de Objetos Educacionais <http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>

Núcleo de Tecnologia Digital Aplicada a Educação (NUTED) <http://www.nuted.ufrgs.br/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

Pesquisar Objetos - NEAD <http://nead.ufersa.edu.br/objetos-de-aprendizagem>
Laboratório Didático Virtual da Universidade de São Paulo <http://www.labvirt.fe.usp.br/>
Simulações Interativas em Ciências e Matemática https://phet.colorado.edu/pt_BR/

Componente Curricular: Metodologia de Pesquisa

Carga horária: 45 horas

Objetivos

Compreender os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise utilizadas na produção do conhecimento científico. Conhecer as fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas acadêmicas. Elaborar o projeto de pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso obedecendo às orientações e normas vigentes nas Instituições de Ensino e Pesquisa no Brasil e na Associação Brasileira de Normas Técnicas. Realizar a revisão de literatura pertinente ao projeto de pesquisa.

Ementa

Fundamentos da Metodologia Científica: conceitos e questões éticas da pesquisa científica.
Métodos e técnicas de pesquisa: classificação das pesquisas científicas; tipos do método; etapas da pesquisa.
Projeto de pesquisa: definição e elementos.
Trabalho de Conclusão de Curso: definição e elementos.

Bibliografia básica

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991. 270 p.

Bibliografia Complementar

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 13. ed. São Paulo: Cortez, 1986. 237 p.

BOAVENTURA, Edivaldo M. Como ordenar as ideias. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. 59 p.

CHASSOT, Áttico. A ciência através dos tempos. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. 280 p.

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1989. 318p. MEDEIROS, João Bosco. Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão. São Paulo: Atlas, 2002. 433 p.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 260 p.

Sítios Eletrônicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

INFRAESTRUTURA

O curso de Pós-graduação *lato sensu* em *Práticas Didático Pedagógicas na Educação Profissional* conta com uma sala de aula de 40,00 m², equipada com quadro branco, computador, *data-show* e ar condicionado. A sala situa-se no Bloco 8 da instituição.

Os momentos não-presenciais ocorrerão por meio de atividades didáticas centrados na autoaprendizagem com a mediação de tecnologias de comunicação remota. Os momentos de auto estudo serão orientados pelos docentes, através da internet, especialmente pelo ambiente de aprendizagem Moodle, utilizado pelo Ifes. Será criada uma sala no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ifes para interação entre os docentes e os estudantes. As atividades não-presenciais envolveram a disponibilização para estudo de materiais didáticos em texto, vídeo e áudio, e na proposição de atividades escritas a serem realizadas pelos discentes e postadas, a cada período de tempo pré-determinado, no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O IFES *Campus* Serra possui auditório com área total de 127,10 m² e capacidade para 129 pessoas, equipado com sistema de ar condicionado, sistema de som, projeto multimídia e computador. O auditório conta ainda com acessibilidade e espaço reservado para cadeirantes. O IFES *Campus* Serra possui área para impressão, realização de fotocópias e encadernamentos para atendimento à docentes e discentes com área de 7,60 m².

A Biblioteca do *Campus* Serra está em funcionamento desde 2001. Localiza-se no Bloco 2 e ocupa uma área de 332 m². Está vinculada diretamente a Direção de Ensino. Funciona no horário de 08 às 20h:50min, de segunda à sexta-feira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

Possui em seu acervo aproximadamente 6.600 livros, além de variados suportes informacionais, entre eles periódicos, fitas, CDs, DVDs, normas técnicas, bases de dados, jogos de xadrez. Funciona na forma de livre acesso às estantes. A composição do acervo tem característica predominantemente técnica, mas o atendimento ao público de programas de graduação, pós-graduação e extensão cultural, influencia no processo de desenvolvimento das coleções desse acervo. Os serviços prestados pela Biblioteca objetivam não somente informar, mas também entreter.

A Biblioteca utiliza o sistema Pergamum, considerado um dos melhores sistemas do país. O PERGAMUM - Sistema Integrado de Bibliotecas - é um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O Sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada da aquisição ao empréstimo, tornando-se um software de gestão de Bibliotecas. O sistema oferece aos usuários vários serviços on-line, entre eles reservas, renovações de materiais e pesquisa do acervo.

A equipe de recursos humanos que atua na biblioteca é formada por Estatutários e estagiários. Sendo que entre os estatutários encontram-se:

- 01 (uma) bibliotecária (Coordenadora) – Carga horária: 40h
- 01 (uma) bibliotecária – Carga horária: 30h
- 01 (uma) auxiliar administrativa – Carga horária: 30h

E entre os estagiários:

- 02 (duas) estagiárias do curso de Biblioteconomia - Carga horária: 30h
- 02 (duas) estagiárias do curso de Letras – Carga horária: 30h
- 01 (uma) estagiária do curso de Pedagogia – Carga horária: 30h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Serra

Em relação ao espaço físico, a Biblioteca possui 332 m² de área física dividida em:

- **ÁREA DO ACERVO:** onde se encontra o acervo. São 6.963 exemplares distribuídos em uma área de 92,29 m²;
- **AMBIENTE DE ESTUDO:** onde se localizam as mesas para estudo e consulta. São 64 assentos em 11 mesas de 4 lugares e 20 baias individuais compondo uma área de 170,26 m²;
- **SALAS DE TRABALHO DA BIBLIOTECA:** São duas salas de trabalhos onde as bibliotecárias fazem o tratamento técnico dos materiais do acervo (sala com 18,86 m²), e o atendimento a usuários, organização e administração da Biblioteca e no outro espaço (Balcão de Atendimento com área de 14,40 m²) é feito o atendimento aos usuários (empréstimo, devolução, etc.).
- **BANHEIRO:** para uso dos funcionários.
- **COPA:** para uso dos funcionários.
- **ESPAÇO DOS GUARDA-VOLUMES:** onde os usuários guardam seus pertences (bolsas, mochilas, pastas, fichários, etc) antes de entrar na Biblioteca. São 96 guarda-volumes em uma área de 25,20 m²;
- **ESPAÇO PARA COMPUTADORES:** terminais de uso dos usuários. Infraestrutura da Biblioteca.

ANEXOS

- Documento de anuência do Diretor Geral do campus onde o curso será ofertado.
- Portaria que designa a comissão elaboradora do projeto de curso.
- Termo de Compromisso com o Curso de Pós-Graduação *lato sensu* pleiteado, devidamente assinado por todos os colaboradores, docentes e não docentes.
- Documento de anuência do coordenador do curso no qual o docente está lotado.
- Documento do campus ao qual o docente não pertencente ao campus onde o curso funcionará esteja vinculado, formalizando sua cessão.
- Regimento do curso.